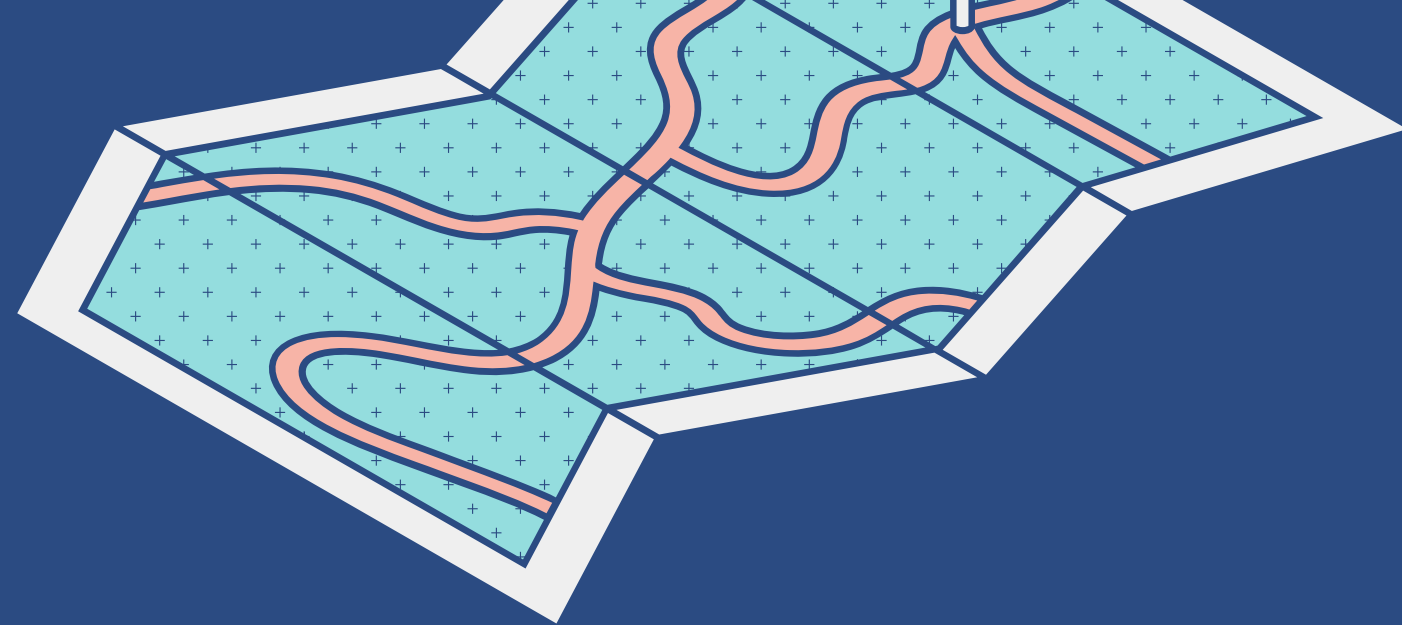




FIB14: Lançamento 4^a ed. Coletânea TIC, Governança da Internet, Gênero, Raça e Diversidade

Capítulo Algoritmos e Inteligência Artificial

Representações da Diversidade Humana no Imaginário

Sintético de Inteligências Artificiais

Filipe Albuquerque Ito Russo



Representações da Diversidade Humana no Imaginário Sintético de Inteligências Artificiais

O ciberespaço tem sido repaginado, repovoado com imagens sintéticas, isto é, imagens produzidas por inteligências artificiais (IA) sintetizadoras de mídias digitais. Esse fenómeno tecnológico e comunicacional produz impactos e repercussões no imaginário social, uma vez que muda o volume e a proporção de imagens produzidas pela criatividade humana com e sem a engenhosidade maquínica das IA. Temos desde uma pletora de novas imagens com estética fotorrealista, que nem sequer são oriundas de máquinas fotográficas, até a representação fotográfica de pessoas que nunca nasceram, nem vivem, muito menos morrerão, assim como a de paisagens terráqueas inexistentes e, num primeiro momento, indiscerníveis de uma paisagem factual, tal é seu poder de convencimento simbólico.

Representações da Diversidade Humana no Imaginário Sintético de Inteligências Artificiais

Os riscos tornados danos não emergem espontânea e estocasticamente, mas são subprodutos de uma (est)ética embutida na tecnologia de síntese digital, embarcada em seus sistemas de pesos e balanças a partir de padrões abstraídos dos dados de treinamento. A produção, a seleção e a anotação destes interferem propagativamente nas mídias sintéticas. A discussão não é sobre IA com ou sem ética, mas sim sobre qual ética (hegemônica) está codificada nos modelos de linguagem. Essa ética exclui ou inclui as pessoas? De que forma?

Representações da Diversidade Humana no Imaginário Sintético de Inteligências Artificiais

Texto Humano -> Imagem Sintética -> Texto Sintético

Pessoa

- Inteligente
- Criativa
- Motivada
- Bonita

E seus antônimos

IA

- DALLE
- Midjourney
- Stable
Diffusion XL

IA

- ChatGPT



**n=96
textos e
imagens**

Representações da Diversidade Humana no Imaginário Sintético de Inteligências Artificiais

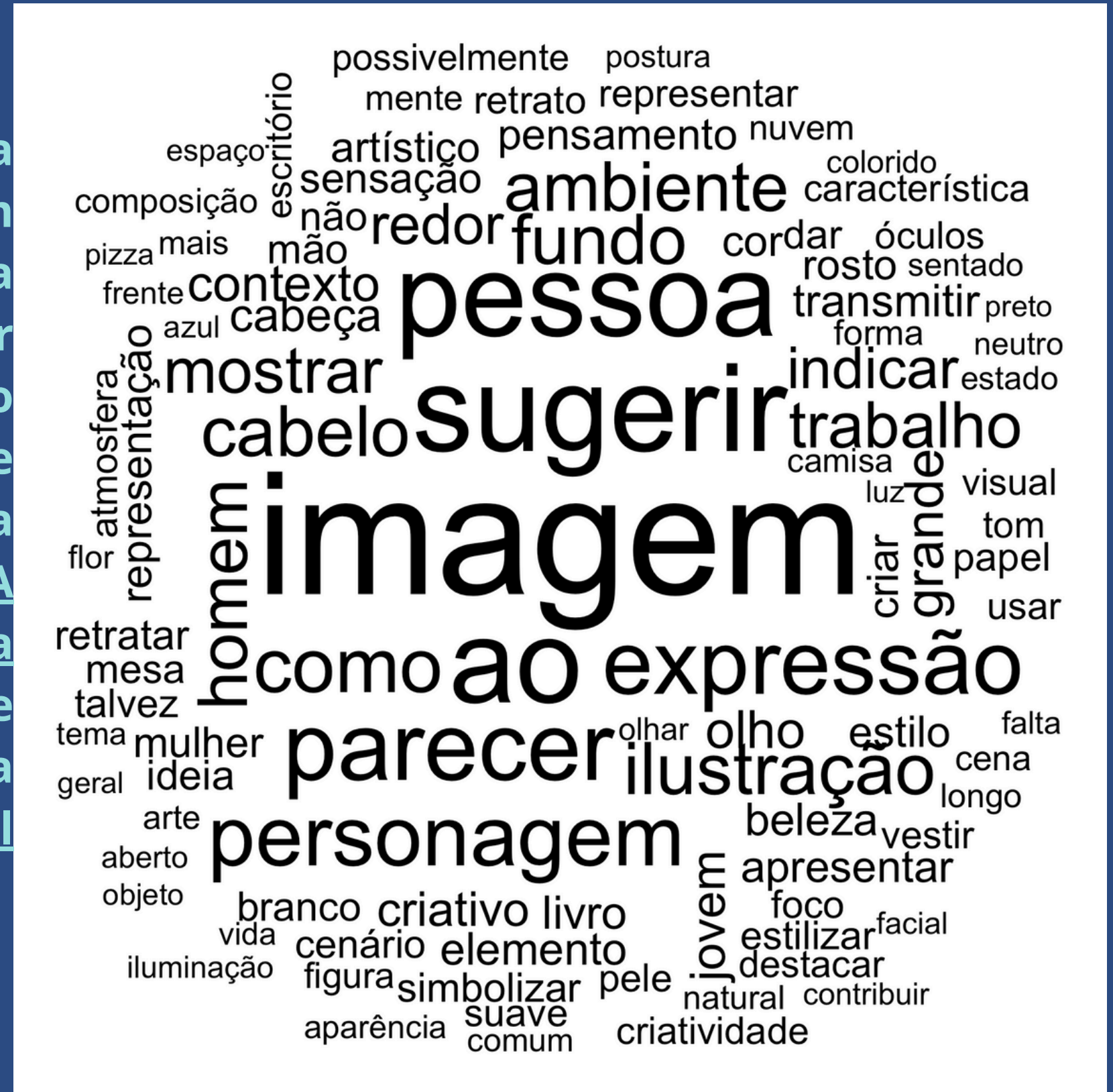
- Das 32 representações da diversidade humana produzidas pela IA Midjourney 5.2, observou-se uma única representação masculina de uma pessoa com cor de pele marrom, escura, negra ou preta. A maioria se restringiu a cor branca e/ou aos fenótipos caucasianos.



03 - Mid - motivated person - 4-4

Representações da Diversidade Humana no Imaginário Sintético de Inteligências Artificiais

Em todas as três IA sintetizadoras de imagens, a representação da beleza humana concentrou-se em personagens jovens e femininas. A recorrência da palavra “jovem” anuncia uma preferência por representar a juventude. Ainda, substantivos como “velho” e “idoso” são evitados pelo ChatGPT como se fossem ofensas ou palavrões e seu uso, mesmo que a nível de adjetivo, também é minorizado. As IA demonstram uma concepção de beleza constrangida por sexismo, etarismo e racismo, uma vez que pessoas não caucasianas são pouco a nada representadas. Seu principal dano representacional diz respeito ao ocultamento representacional.



Representações da Diversidade Humana no Imaginário Sintético de Inteligências Artificiais

As IA estudadas exibem tendências que nos levam a representações hegemônicas de inteligência, criatividade, motivação e beleza. Seus vieses favorecerem a representação da branquitude, da juventude e de homens a mulheres. Nesse sentido, há uma relação pouco óbvia entre lugar comum, estereótipos e preconceitos. O ocultamento representacional muito preocupa, ao priorizar uma (est)ética em detrimento de outras. O que não é percebido não é pensado, considerado, conversado, entendido, muito menos atendido.

Não existe imagem (sintética) verdadeira ou falsa, verídica ou falaciosa, boa ou ruim, mas aquela que, em maior ou menor grau, exerce sobre nós algum poder de convencimento e corresponde a nossas expectativas representacionais e aos objetivos situacionais que ensejaram a sua produção, o que inclui valores sociais e suas historicidades. As IA são, portanto, a um só tempo, reflexo da sociedade, câmara de ecos e sintetizador do inédito: a criação humana em sua formulação mais contraditória e mais inovadora até então.



Katuu!

Filipe Albuquerque Ito Russo
filipe.russo@alumni.usp.br